



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMAS EXERCÍCIO 2016

I – INTRODUÇÃO:

O Conselho Municipal de Assistência Social de Franca - CMAS é instância deliberativa colegiada do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, vinculado à estrutura do Órgão Gestor da Assistência Social. Foi criado pela Lei Municipal 4.799/1996, com alterações realizadas em 2001, por meio da Lei 5.491/2001. No ano de 2016 foi aprovada a Lei Municipal nº 8.388 de 06 de abril de 2016 que estabeleceu novas regras de funcionamento, nova composição do colegiado com a inclusão de usuários da assistência social e trabalhadores do SUAS, dentre outros aspectos.

O CMAS tem como finalidade aprovar a Política Municipal de Assistência Social, participando da sua formulação: normatizando, acompanhando, disciplinando, avaliando e controlando a gestão e a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios de Assistência Social, assim como a aplicação dos recursos de cofinanciamento das três esferas de governo: Municipal, Estadual e Federal. É paritariamente composto por 18 (dezoito) membros e seus respectivos suplentes, sendo 09 (nove) representantes do Poder Público, indicados; e 09 (nove) representantes da Sociedade Civil, eleitos em assembleias. O plenário reúne-se ordinariamente, quinzenalmente, e extraordinariamente, sempre que necessário, para discussão e deliberação de assuntos diversos relacionados à Política de Assistência Social do Município de Franca. As reuniões acontecem às quintas-feiras, a partir das 8 horas, no auditório da Secretaria de Ação Social.

Para o desenvolvimento das ações do Conselho, o Órgão Gestor da Assistência Social garantiu toda a infraestrutura necessária ao seu funcionamento, tanto de recursos materiais, financeiros, quanto de recursos humanos. A Secretaria Executiva do CMAS é a unidade de apoio técnico e administrativo do Conselho, atualmente está sediada na Secretaria de Ação Social, e conta com uma equipe composta por uma assistente social compartilhada, com carga horária de 40 horas semanais; 02 estagiárias

administrativas, sendo uma exclusiva com carga horária de 30 horas semanais e 01 compartilhada, de 10 horas semanais; além de 01 escriturário, também compartilhado, com carga horária de 20 horas semanais.

Apresentaremos a seguir um panorama do que foi realizado no exercício de 2016, destacando os avanços alcançados, bem como apontando as direções futuras. O presente relatório foi elaborado pela Secretária Executiva do CMAS e tem por finalidade apresentar o balanço das ações realizadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social no decorrer do ano de 2016, resgatar as atividades e temas trabalhados, os assuntos discutidos, os eventos, a participação e mobilização, ressaltando os desafios e conquistas ao longo de mais um ano de existência.

Com este instrumento, pretende-se publicizar as ações do conselho, bem como, tornar transparente o exercício do controle social da assistência social no município de Franca.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1) Dados Quantitativos:

Neste ano de 2016 foram realizadas **22** reuniões ordinárias e **10** reuniões extraordinárias; sendo 02 extraordinárias ampliadas com a participação de outros conselhos, entidades inscritas no CMAS e Secretaria de Ação Social com objetivo de discutir pautas específicas e conjuntas.

Foram realizadas também **50** reuniões das diversas comissões constituídas, quais são: *Comissão Comunicação e Divulgação; Comissão de Inscrição de serviços, programas e projetos socioassistenciais e Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social da Rede Socioassistencial; Comissão de Legislação e Normas; Comissão de Orçamento e Articulação Política; Comissão de realização da Conferência Municipal de Assistência Social e Monitoramento e outros eventos; Comissão de Capacitação de Conselheiros; Comissão de Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família; Comissão Eleitoral Municipal.*



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Destaca-se uma reunião ampliada da comissão de eleição, realizada com candidatos habilitados à eleição do CMAS para orientações sobre as assembleias eleitorais.

Merece destaque também o trabalho da comissão de transição da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família que realizou 03 reuniões conjuntas com representantes do Comitê de ICS- PBF a fim de refletir e planejar o processo de transição para a regulamentação do conselho enquanto controle social do referido programa.

Em dois momentos, objetivando obter orientações jurídicas, o conselho se reuniu com o Ministério Público e com Procuradores Jurídicos da Prefeitura.

Foi constituída também uma comissão conjunta entre CMAS e COMUTI para estudo e análise dos contratos de prestação de serviços firmados entre as Entidades que executam o Serviço de Acolhimento aos Idosos. Essa comissão iniciou o seu trabalho em Outubro/2016, realizou 04 reuniões e terá continuidade no próximo ano para conclusão desse trabalho.

Excepcionalmente, neste ano, foram realizados dois Processos Eleitorais, sendo um realizado em abril para Renovação de 1/3 do colegiado, de acordo com a Lei 5.491/2001 e outro no mês de agosto para Renovação Geral do colegiado, considerando a aprovação e sanção da nova Lei Municipal do CMAS, nº 8.388/2016.

Foram publicadas **32** resoluções e elaboradas **32** atas de reuniões ordinárias e extraordinárias. Também foram elaboradas e publicadas as atas de **04** Assembleias Eleitorais realizadas; **02** atas de solenidades de posse dos conselheiros; e a ata da IV Audiência Pública do CMAS.

Foram analisados **06** processos de inscrição de entidades, sendo 01 deferido, 04 indeferidos e uma inscrição cancelada.

2) Principais ações, discussões e deliberações do CMAS:

Dentre as principais ações desenvolvidas no ano, merece destaque a aprovação da Reformulação da Lei de Criação do CMAS que tramitava no executivo municipal desde 2014. Essa proposta de reformulação objetivou fortalecer e consolidar o controle social da Política de Assistência Social no município, bem como adequar-se ao



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

atual conjunto de normas de âmbito nacional da referida política. Dentre as principais alterações na Lei destacam-se:

- A natureza, finalidade e competências do conselho, conforme preconizam as legislações e normativas nacionais;
- A composição do conselho, garantindo-se, enquanto sociedade civil: a participação de representantes de entidades ou organizações de assistência social, usuários e trabalhadores do SUAS; além de adequar as representações do poder público, com integrantes apenas dos órgãos municipais, garantindo a participação efetiva, também conforme as legislações e normativas nacionais;
- Regulamentação do Fundo Municipal de Assistência Social, conforme as orientações constantes das legislações e normativas nacionais.

Com a aprovação dessa Lei Municipal de nº 8.388/2016, o conselho cumpriu mais uma das metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS, prevista na Resolução CNAS 18 de 15 de julho de 2013: ***“Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos municipais de Assistência Social.”***

Em 2017 o conselho cumprirá a segunda meta do pacto de aprimoramento do SUAS: ***“Regularizar o CMAS como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família”*** com a transferência de atribuições e responsabilidades do Comitê de Instancia de Controle do Programa Bolsa Família – ICS-PBF para o CMAS. Assim o Conselho concluirá todas as prioridades e metas previstas para o Controle Social, previstas no Pacto de Aprimoramento do SUAS para os municípios, quadriênio 2014/2017, pactuadas pela CIT – Comissão Intergestora Tripartite.

Na dinâmica de trabalho do colegiado foram instituídas comissões de trabalho, permanentes ou temporárias, que se reuniram sistematicamente para discussão de matérias que exigiram maior aprofundamento e providências ou para análise de questões a serem deliberadas, bem como para organização de eventos do CMAS. As decisões e proposituras das comissões foram apresentadas ao colegiado para deliberação.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Abaixo listamos os principais assuntos que foram discutidos e deliberados nas reuniões do colegiado:

- Planos Municipais de Assistência Social (PMAS Web, Plano de Ação Federal);
- Proposta de Reformulação da Lei de Criação do CMAS;
- Inscrição de Entidades ou serviços, programas e projetos socioassistenciais;
- Prestações de Contas Trimestrais;
- Acompanhamento da rede socioassistencial;
- Ampliação de vagas de serviços socioassistenciais;
- Participação em comissões de análise e seleção de projetos – Chamamento Público;
- Manutenção de Inscrição de Entidades;
- Planejamento do uso de 3% do recurso IGD SUAS;
- Eleição da Mesa Diretora do CMAS;
- Proposta de Previsão Orçamentária – 2017;
- Renovação do colegiado 2016;
- Capacitação dos Conselheiros;
- Pleito Eleitoral Conseas – Orientações às entidades para habilitação ao Pleito Estadual;
- Garantia de transporte dos usuários para participação nas atividades do CMAS;
- IV Audiência Pública;
- Análise e deliberação sobre Inscrições de Entidades;
- CENSO SUAS – Conselho – 2016;
- Relatório de Gestão – 2013-2016;
- Relatório de Monitoramento Anual;
- Relatório Circunstanciado de Atividades - Estado – 2º Semestre 2016;

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

- Discussão com Coordenador da Equipe de Transição do novo governo sobre previsão orçamentaria 2017 e revisão dos pisos dos serviços socioassistenciais;



Reunião plenária no ano de 2016

3) Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social da Execução do Orçamento:

A análise, discussão e aprovação dos Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira dos Recursos do Município, Estado e União alocados no Fundo Municipal de Assistência Social, ocorreu trimestralmente. Destaca-se a atuação da Comissão de Orçamento e Articulação Política que analisou os Balancetes detalhados dos recursos de cada trimestre, anteriormente às apresentações das prestações de contas ao colegiado. Esse exercício propiciou um acompanhamento mais efetivo do conselho, referente à aplicação dos recursos da Assistência Social.

A Prestação de Contas Final da Proteção Social Básica e Especial referente aos recursos estaduais recebidos em 2015 foi apresentada pelo Órgão Gestor e aprovada na primeira reunião ordinária do colegiado realizada no dia 28 de Janeiro de 2016. Neste ano, pela primeira vez, foi possível realizar a reprogramação de saldo dos recursos estaduais. Porém, o saldo teve que ser devolvido aos cofres estaduais uma vez que, de acordo com parecer da Procuradoria Jurídica Municipal, não seria possível o repasse de



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

acordo com a proposta do Órgão Gestor, considerando que deveria ser feito por meio de Lei de Subvenção, o que não seria possível, considerando o ano eleitoral.

Na reunião ordinária dia 19 de maio de 2016 foi deliberada a Aprovação do Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico Financeira Federal do Sistema Único de Assistência Social – Serviços e Programas, IGD-SUAS e IGD-PBF – referentes ao exercício de 2015 e Reprogramação de Saldos dos Recursos Financeiros da União. Posteriormente, o CMAS aprovou o parecer referente aos Serviços, Programas e Projetos, IGD SUAS e IGD PBF, elaborado por uma comissão de conselheiros constituída para essa finalidade.

A proposta orçamentária e o Reajuste de Pisos e Expansão de Metas dos Serviços Socioassistenciais para o exercício de 2017 foi deliberada na reunião ordinária do dia 11 de agosto, após discussões entre representantes do órgão gestor e comissão de orçamento. Inicialmente a administração municipal aprovou a aplicação de 9,98% de reajuste no orçamento total e baseado nesse limite, a Secretaria elaborou a proposta e apresentou ao colegiado, sendo aprovada. Posteriormente no mês novembro de 2016 a Secretaria de Ação Social – SEDAS comunicou ao conselho e às entidades que a Administração Municipal deveria observar o índice IPC/FIPE acumulado, conforme estabeleceu a Lei Municipal nº 8.332/2015. Em razão disso, a SEDAS procedeu a revisão dos valores dos pisos de todos os serviços socioassistenciais executados pela rede pública e privada aplicando o percentual de 7,61% de reajuste, conforme índice previsto na Lei.

Diante dessa situação a comissão de Orçamento e Articulação Política realizou ainda um trabalho de articulação reunindo-se com a Secretaria de Finanças e posteriormente com a Promotoria Pública e por sugestão do Promotor, o conselho realizou uma reunião ampliada extraordinária no dia 15 de dezembro, entre conselheiros, entidades inscritas e cofinanciadas e com o coordenador da equipe de transição do novo governo. Nesta reunião o coordenador de equipe do novo governo, comprometeu-se em manter uma parceria e diálogo com o conselho e entidades e afirmou que havendo receita a nova administração poderá rever os valores dos pisos.

4) Inscrição de Entidades, Organizações de Assistência Social ou Serviços, Programas e Projetos

Foram realizadas análises, discussões e deliberações sobre Inscrição de Entidades de Assistência Social incluindo visitas às entidades, relatórios e reuniões com a diretoria e equipe técnica de algumas organizações para orientações e esclarecimentos.

O conselho recebeu requerimento de 05 entidades ou organizações que buscavam a inscrição no CMAS, sendo as mesmas analisadas pela comissão e submetidas à apreciação do Conselho. Foi deferida a inscrição da Entidade Instituição de Apoio Nossa Senhora Aparecida – IANSA. Indeferidas 04 inscrições de entidades, as quais os serviços executados não se caracterizavam como de assistência social.

Foi cancelada a inscrição do serviço executado pela entidade AMAFEM, por deixar de executar o serviço de assistência social do qual estava inscrito.

A comissão de inscrição reuniu-se ainda com representantes da entidade IANSA, Guri e Voluntários do Câncer para discutir e orientar sobre a inscrição no conselho.

5) Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social

Neste ano de 2016 todas as entidades inscritas no CMAS entregaram a documentação de manutenção de inscrição.

A Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social, apresentou proposta de acompanhamento da rede socioassistencial, que foi aprovada pelo colegiado. No primeiro semestre foram realizadas visitas de acompanhamento junto às unidades estatais: CRAS, CREAS, Centro POP, Cadastro Único e Família Acolhedora. Após a análise, foi enviado ofício ao Gestor Municipal com as principais fragilidades identificadas.

Os conselheiros realizaram visitas institucionais, análise dos relatórios de atividades e Planos de Trabalho e se nortearam pelas normativas específicas da Assistência Social, Orientações Técnicas e Manual do TCU. Os relatórios e pareceres das visitas foram apresentados em reunião extraordinária realizada no dia 27 de abril. No segundo semestre a comissão de acompanhamento optou por analisar os planos de trabalho das entidades e serviços que não participaram do chamamento público e não

recebem cofinanciamento municipal: *Associação Assistencial Bom Samaritano; Instituição Família Cavaleiro Caetano Petraglia – INFACAPE; Voluntárias Sociais de Franca – VOSF; Centro Espírita Sebastiana B. Ferreira – Casinha do Pão; Legião Boa Vontade – LBV; Obras Assistenciais Dr. Ismael alonso e Alonso; Federação das APAES do Estado de São Paulo – FEAPAES; Centro de Integração Empresa Escola-CIEE e Instituição de Apoio Nossa Senhora Aparecida – IANSA. Foi deliberado que mesmo não recebendo cofinanciamento estas entidades devem ser acompanhadas pela equipe de monitoramento da Secretaria de Ação Social.*

6) Capacitações de Conselheiros

Os Conselhos de Assistência Social contribuem decisivamente para a implantação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e para que o exercício do controle social seja efetivo no município é importante que os conselheiros estejam bem informados e tenham a compreensão da Assistência Social como política pública, o papel das organizações no desenvolvimento de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. O conselheiro deve se prover de conhecimentos acerca da elaboração e requisitos necessários para inscrição e acompanhamento das entidades e organizações sociais; avaliação de serviços, programas e projetos; aprovação de Plano Municipal de Assistência Social; a forma de acompanhamento da aplicação dos recursos que compõem os Fundos Municipais de Assistência Social por meio de análise e aprovação dos orçamentos públicos, acompanhamento da execução dos recursos e as respectivas aprovações de prestações de contas, bem como o Demonstrativo Sintético e outros instrumentos utilizados na gestão da política de assistência Social.

Para o desempenho dessas atribuições exige-se um conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes. E por esse motivo faz-se necessária a capacitação e a formação continuada dos conselheiros.

Neste ano destacamos a realização de uma Capacitação Introdutória, ocorrida no mês de Novembro, ministrada pela Profa. Dra. Andréia A. Reis de Carvalho Liporoni – docente da Unesp Franca, coordenadora do Projeto de Extensão “Participação Social, Direitos e Cidadania”. Essa capacitação teve por objetivo

oferecer um diálogo introdutório sobre o controle social através dos conselhos municipais de Assistência Social.

Foram realizadas também capacitações sobre o Programa Bolsa Família, Cadastro Único dos Programas Sociais e Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família. Esses momentos de qualificação foram planejados pela Comissão de Transição da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família do CMAS e Comitê de Instância de Controle Social do PBF. As capacitações foram realizadas pela Gestora do Programa Bolsa Família – Luciana Facury e pela assistente social, membro do Comitê de Instância de Controle Social – Carmen Mendes.

Além dessas capacitações alguns conselheiros puderam participar de um Encontro Macrorregional realizado pelo CONSEAS, no mês de maio. Nesse encontro o tema abordado foi “ O papel do Conselho e dos Conselheiros no controle Social do SUAS”.

E no mês de Novembro foi promovida pela DRADS a Capacitação para Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, na qual participaram a Secretária Executiva do CMAS e uma conselheira, representante da sociedade civil.

Foi realizado pelo CONSEAS, também no mês de novembro de 2016, a videoconferência que abordou os seguintes temas: plano decenal municipal; marco regulatório – Lei 13019/14 e XI Conferência Estadual de Assistência Social com a participação de três conselheiros.

III - EVENTOS REALIZADOS:

1) *Pleito Eleitoral CMAS – Renovação de 1/3 do Colegiado*

O processo de renovação de 1/3 (um terço) do colegiado iniciou-se em fevereiro com a constituição de comissão organizadora do Pleito Eleitoral. Em 25 de fevereiro foi publicada a resolução nº 02/2016 que definiu sobre o processo eleitoral para biênio 2016/2018. No dia 31 de Março, foi realizada a Assembleia Eleitoral, que contou com a participação de 32 pessoas.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP



Assembleia Eleitoral



Comissão Organizadora e Conselheiros Eleitos

A posse dos novos conselheiros ocorreu no dia 28 de Abril, às 8h30 no auditório da Secretaria de Ação Social. No evento estavam presentes o Prefeito de Franca, Alexandre Ferreira, a Secretária de Ação Social, Sra. Gislaine Alves Liporoni, os conselheiros que teriam seu mandato encerrado, os conselheiros a serem empossados e o Colegiado do CMAS.

A Portaria Municipal nº 96/2015 nomeou os novos membros do colegiado e foi assinada pelo Prefeito no ato da cerimônia.



Posse do colegiado

Nesse processo eleitoral, ainda permaneciam as dificuldades na mobilização de alguns segmentos, especialmente dos órgãos estaduais, além da PROHAB, que já estava extinta.

Diante dessa situação o conselho intensificou o trabalho de articulação junto à administração municipal na busca da aprovação da proposta de reformulação da Lei do CMAS. Desde o seu encaminhamento, a proposta inicial foi objeto de análise criteriosa pelas diversas secretarias municipais e Procuradoria Jurídica do Município e o Conselho Municipal de Assistência Social, analisou e deliberou sobre as propostas de revisão apresentadas pelo Executivo Municipal, em diversas reuniões realizadas pelo colegiado. Assim no início de abril de 2016 o Projeto de Lei foi aprovado pelo Legislativo e em 06 de abril de 2016 a Lei 8.388/2016 foi sancionada.

A partir da aprovação da Lei o colegiado iniciou as discussões e a organização do processo de recomposição total dos conselheiros, considerando que a Lei entraria em vigência em 120 dias.



Assinatura da Lei 8.388/2016

2)Pleito Eleitoral CMAS – Renovação Geral do Colegiado

Para dar início ao processo Eleitoral o conselho constituiu uma comissão organizadora do Pleito Eleitoral e após estudos e deliberação do colegiado, no início de junho foi publicada a Resolução CMAS 11/2016 que regulamentava a Renovação Geral do Colegiado e Processo Eleitoral da representação da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social de Franca – CMAS – **Gestão 2016/2018**. Posteriormente essa resolução foi alterada e definido um novo calendário eleitoral, por meio da Resolução CMAS 21/2016, considerando um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público em 18 de julho de 2016.

Para esse Pleito Eleitoral, o colegiado realizou um processo de mobilização e articulação através dos meios de comunicação, reuniões e cartilhas de orientação, que tiveram como intuito principal dar orientações e esclarecimentos sobre o processo eleitoral aos possíveis candidatos a conselheiros da sociedade civil: **Representantes das Entidades Inscritas no CMAS, Representantes de Trabalhadores do SUAS e Representantes de usuários da Assistência Social.**

As assembleias eleitorais ocorreram na Secretaria de Ação Social e obedeceram o seguinte calendário:

- **23/08 às 08h** – Representantes de Entidades;
- **23/08 às 18h** – Representantes de Usuários;
- **24/08 às 08h** – Representantes de Trabalhadores do SUAS



Assembleia Eleitoral das Entidades



Assembleia Eleitoral dos Trabalhadores



Assembleia Eleitoral dos Usuários

Após a apuração dos votos e recebimento das indicações originárias do poder público, realizou-se no dia 15 de Setembro, as 8 horas e 30 minutos no Anfiteatro da Unifacef, a posse do novo colegiado do Conselho Municipal de Assistência Social, com a presença da Secretária de Ação Social, Sr. Gislaine Alves Liporoni; da Presidente em exercício naquele momento, Sra. Ernestina Maria de Assunção Cintra; de Conselheiros que estavam finalizando o mandato; conselheiros que seriam empossados e convidados. Por meio da portaria municipal 260/2016 foram nomeados os conselheiros municipais da assistência social, indicados pelo poder público ou eleitos nas assembleias eleitorais, para a gestão 2016/2018.



Posse do Colegiado

Eleição Da Mesa Diretora:

Na reunião ordinária do dia 22 de setembro foi eleita a mesa diretora do CMAS para o mandato de um ano, permitindo-se uma recondução. A mesa ficou composta da seguinte forma: para Presidente, a conselheira Ernestina Maria de Assunção Cintra, representante da sociedade civil; para vice-presidente, a conselheira Iara Flavia Afonso Guimarães, representante do Poder Público; Cláudia Maria Moreira Faggioni de Paula, como 1ª secretária e José Carlos Gomes, 2ª Secretário.



Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secundário



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

3) 4ª Audiência Pública do CMAS

Neste ano o colegiado realizou a sua quarta audiência pública anual e para tal constituiu comissão organizadora composta por conselheiros da sociedade civil e do poder público, que contou como o apoio da equipe da Secretaria Executiva.

A Audiência Pública foi realizada no dia 30 de novembro de 2016 no auditório e Salão da Capelinha. O evento contou com a participação de cerca de 130 pessoas dentre os quais presidentes de conselhos; Promotor Público; representantes de entidades e organizações de assistência social; outras organizações e associações; usuários dos serviços socioassistenciais; trabalhadores do SUAS e comunidade em geral.

Foi um momento de avaliação e discussão e um importante espaço na democracia com a presença e participação das pessoas para discussão e debate sobre os serviços executados e a Política de Assistência Social do Município. A ata da Audiência Pública foi publicizada por meio do site da Prefeitura, no link do CMAS.

A metodologia definida pelo conselho propiciou um espaço mais dinâmico que permitiu uma maior interação entre os participantes. Foi prevista uma programação apenas para o período da tarde, que contemplou a apresentação do conselho pela Presidente; a apresentação da Rede de Proteção Básica, pela conselheira Iara e a apresentação da Rede de Proteção Especial, pela conselheira Ana Paula. Após os debates e considerações os participantes puderam visitar os Estandes de Demonstração das Entidades e serviços prestados pelas mesmas.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Convite da 4ª Audiência Pública

Convite

A Prefeitura de Franca e o Conselho Municipal de Assistência Social convidam Vossa Senhoria para participação na **4ª Audiência Pública do Conselho Municipal de Assistência Social**, para a apresentação da rede socioassistencial do município - SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

Rede Socioassistencial: Onde eu me encaixo? Informe-se, dê opiniões.

Dia: 30/11 - Quarta-feira

Horário: 13h às 17h

Local: Salão da Capelinha

Rua José Rodrigues Santos, nº 820, Santo Agostinho



www.franca.sp.gov.br



PREFEITURA
FRANCA
Trabalhando por você



Fotos da 4ª Audiência Pública



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Exposição De Banners Das Entidades:

As entidades e unidades estatais puderam expor banners e estandes no Salão da Capelinha para apresentação dos serviços executados.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Folder elaborado pelo CMAS e distribuído aos participantes na Audiência Pública

Unidades Estaduais

Porta de entrada dos usuários para os serviços, programas e benefícios da Política de Assistência Social executados pela rede pública e privada.
"Serviços Executados pela Rede Pública Estadual"

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**
CRAS SUL – Rua Zeferino José dos Prazeres, 750 – Antiga UBS Aeroporto I – 3701-7119
CRAS NORTE – Rua Ilton Barbosa da Silva, 745 – Leporoso I – 3704-8515
CRAS OESTE – Rua Bruno Cilurzo, 1550 – Jardim Derminio – 3720-7119
CRAS LESTE – Rua Porto Velho, 1871 – Jardim Brasilândia – 3725-2001
CRAS CENTRO – Rua Dr. Alcindo Ribeiro Conrado, 1813 – Centro – 3721-0209
- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI**
CREAS – Rua General Carneiro, 1937 – Centro – 3720-2921
CREAS MOEMA – Rua Jeres Benedito, 2141 – Parque Moema – 3705-9478
- Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Serviço Especializado em Abordagem Social**
CENTRO POP – Av. Hélio Palermo, 3344 – Vila Monteiro – 3702-8667
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**
Secretaria de Ação Social – Rua Voluntários da França, 1977 – Centro – 3701-1058
- Unidade de Cadastros Sociais**
Unicad – Av. Champagnat, 1722 – Centro – 3724-0610

ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL INSCRITAS NO CMAS

São aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento, bem como as que atuam na garantia e defesa de direitos, dirigidas ao público da política de assistência social.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Franca é um canal legítimo de participação, regido pela Lei Municipal nº 8.388/2016, composto por membros representantes do Poder Público e Sociedade Civil e tem por finalidade normatizar, disciplinar, acompanhar, avaliar e controlar a gestão e a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social, prestados pela rede socioassistencial.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Reuniões a cada 15 dias, às quintas-feiras a partir das 8 horas.
Endereço: Avenida Champagnat, 1750 – Centro – Franca/SP
E-mail: cmas@franca.sp.gov.br
Telefone: (16) 3711-9310 ou 3711-9312
Visite nosso site: [HTTP://www.franca.sp.gov.br/portal/cmas/cmas](http://www.franca.sp.gov.br/portal/cmas/cmas)



IV AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CMAS

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FRANCA/SP

DATA: 30 DE NOVEMBRO DE 2016
LOCAL: SALÃO DA CAPELINHA

REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE FRANCA – 2016

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		CCI "Rodolfo Vilas Boas"		R Arnold Faria Junqueira, 1350 – Jd. Paulista II – 3725-0200	
Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiências e Idosos – Modalidade Domicílio do Usuário					
Associação dos Deficientes Físicos de Franca (ADEFI)					
R Jamil Abdalla, 411 – Jd Maria Rosa – 37216026 – 3723-7794					
Programa de Assistência Social – Programa Aprendiz					
Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)					
R Thomas Gonzaga, 2627 – Centro – 3724-3636					
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE					
Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias – Modalidade Unidade Referencial					
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)					
R Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd Petraglia – 3712-9700 / 3712-9726					
Associação das Famílias e Pessoas Portadoras de Paralisia Cerebral de Franca (CABIMHAR)					
R Ana Claudia Lopes Diniz Coelho, 4161 – Jd Piratininga – 3721-7033 / 3721-6028					
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias – Modalidade Centro Dia – Pessoas com Deficiência					
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)					
R Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd Petraglia – 3712-9700 / 3712-9726					
Sociedade Franca de Instrução e Trabalho para Cegos (SFITC)					
R Santa Catarina, 802 – Vila Aparecida – 3725-9228					
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias – Modalidade Centro Dia – Idosos					
Casa São Camilo de Lellis					
R José Franchini, 2661 – Jd São Luiz II – 3725-8277					
R Voluntário Adriano Centro, 1860 – Vila Pandolfo – 3723-5059					
R Couto Magalhães, 1076 – Centro – 3703-7154					
Centro Dia do Idoso (LASEP)					
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias – Modalidade Domicílio do Usuário					
Casa São Camilo de Lellis					
R José Franchini, 2661 – Jd São Luiz II – 3725-8277					
Serviço de Proteção Social para Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade					
Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca/ESAC					
R Couto Magalhães, 1471 – Centro – 3720-9944					

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	
Departamento de Promoção Vincentina Lar São Vicente de Paulo	R Frederico Ozanam, 1111 – Jd Consolação – 3722-3117
Fundação Espirita Judas Iscariotes	Rua Ofélia Soares Russo, 994 – Jd Planalto – 2104-7700
Instituição Espirita Nosso Lar	Av. Amélia Antunes Pinheiro, 1123 – Vila Nossa Senhora das Graças – 3722-0367
Lar de Idosos Euripedes Barzanillo	Rua Morched Elias, 4653 – Jd Santa Mônica – 3705-4354
Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos	
d:\perfil\alinegomes\Desktop\Sem título 2.png	
Fundação Espirita Judas Iscariotes	Residência II – R Paulo Roberto Borges, 691 – Res Nosso Lar – 3405-0810
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar	
Instituição José Edison de Paula Marques (JUEPAM) – Recanto do Aconchego	R Marechal Deodoro, 2192 – Centro – 3703-4465
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo Institucional	
Recanto Esperança – Sociedade Espirita Legiãoárias do Bem	R Salim Emer, 350 – São Joaquim – 3703-2405
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias	
Casa de Acolhida Filhos Prediletos	Av. Dom Pedro I, 5549 – Vila Gouzen – 3703-0666
Serviço de Proteção Especial de Acolhimento Institucional Provisório para Pessoas em Trânsito	
Instituição de Apoio Nossa Senhora Aparecida – IANSA	Av. Luiz Vaz de Camões, 2901 – Jd do Eden – 3409-2461
Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência	
Casa São Camilo de Lellis	R José Franchini, 2661 – Jd. São Luiz II – 3725-8277
Entidade de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos	
Federação das APAES do Estado de São Paulo – FEAPAES	R Tomas Pedro Couto, 471 – Polo Industrial Abílio Nogueira – 3403-5010

IV - OUTRAS AÇÕES ESPECÍFICAS DA SECRETARIA EXECUTIVA DO

CMAS:

Conforme já destacado anteriormente o Órgão Gestor da Assistência Social garante toda a infraestrutura necessária ao funcionamento do Conselho Municipal, tanto de recursos materiais, humanos e financeiros, por meio da Secretaria Executiva do CMAS. A Secretaria Executiva, como Unidade de Apoio ao funcionamento do Conselho, presta assessoria técnica, administrativa e logística em todos os trabalhos do mesmo, divulgando as suas deliberações, subsidiando e sistematizando informações que permitam à Presidência, ao Colegiado e às Comissões Temáticas e Grupos de trabalho, discutirem e deliberarem. Algumas ações:

- Elaboração de atas e relatórios diversos;
- Elaboração de pautas e organização das reuniões; emails; contatos com conselheiros;
- Elaboração e publicação de resoluções de deliberações do colegiado;
- Apoio técnico na elaboração de minutas de editais, leis de conselhos, regimentos internos e outros documentos;
- Elaboração e encaminhamento de ofícios;
- Alimentação do link do CMAS na página da prefeitura;
- Arquivos de documentos do CMAS;
- Inserção dos dados nos diversos sistemas operacionais: PMAS Estadual; Plano de Ação Federal; Demonstrativo Físico Financeiro; Censo SUAS; Rede SUAS, inserção e atualização de dados dos conselheiros no sistema CAD SUAS; dentre outros;
- Orientação às entidades e organizações de assistência social inscritas no CMAS;
- Orientação sobre documentação e inscrição no CMAS ;
- Assessoria técnica e administrativa em todas as atividades e eventos do Conselho;
- Assessoria técnica e participação em todas as reuniões do colegiado e das comissões;
- Organização e encaminhamento de documentos solicitados pelo Ministério Público, e outros órgãos;
- Pesquisa sobre novas legislações e normativas. As Resoluções Normativas e Cadernos de Orientações do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, publicados neste ano, foram encaminhados



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

aos conselheiros e algumas destas foram apresentadas e discutidas em reuniões do colegiado;

- Orientação e Supervisão aos estagiários administrativos;
- Participação em eventos e atividades da Secretaria de Ação Social, dentre outras ações inerentes ao cargo.

V - METAS DO CMAS PARA 2017

- Formação continuada dos conselheiros;
- Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social de toda a rede socioassistencial;
- Estimular, garantir, propiciar e ampliar a participação de usuários nas reuniões e atividades do Conselho;
- Planejamento do uso de 3% do recurso IGD SUAS e IGD PBF;
- Acompanhamento, Participação na elaboração e deliberação sobre Plano Decenal de Assistência Social;
- Acompanhamento, Participação na elaboração e deliberação sobre a regulamentação da Política Municipal de Assistência Social – Lei do SUAS Municipal;
- Discussão com o Órgão Gestor sobre a Lei de Chamamento Público;
- Acompanhamento e Participação nos estudos de custos dos serviços socioassistenciais;

VI – PRINCIPAIS PRIORIDADES DO CMAS PARA 2017

- Atuação como Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família;
- Realização da X Conferência Municipal de Assistência Social e Monitoramento das deliberações da Conferência;
- Elaboração e aprovação da Proposta de Alteração do Regimento Interno do CMAS;
- Realização Assembleia Eleitoral para recomposição das vagas de suplentes dos Representantes de Usuários;

Franca, 31 de dezembro de 2016.

MARIA AMELIA FACIROLI VERGARA

Assistente Social - Cress - 24.280

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social - C.M.A.S.

SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

Av. Champagnat, 1750 – Centro CEP 14400-320

E-mail: cmas@franca.sp.gov.br

Tel. (16) 3711-9310 ou 3711-9312 Fax (16) 3711-9301